

Relatório de Contas Intercalar

JUNHO DE 2025



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O primeiro semestre de 2025 marca o início efectivo das operações da Maximo enquanto instituição financeira activa no mercado, dando sequência ao trabalho preparatório realizado em 2024. Após a implementação dos principais instrumentos de governação, conformidade e controlo interno, iniciámos este exercício focados em operacionalizar a nossa estratégia de inclusão financeira com inovação e rigor.

Este semestre foi marcado por avanços importantes, num contexto ainda caracterizado por desafios económicos e constrangimentos operacionais próprios da fase inicial. A consolidação da base de clientes, a activação dos primeiros contratos de crédito com parceiros estratégicos, e o reforço da equipa operacional permitiram alcançar os primeiros resultados efectivos do nosso modelo de negócio.

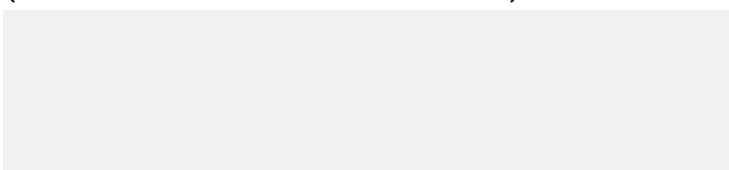
A nossa aposta numa abordagem digital continua a ser um pilar essencial. A plataforma tecnológica, que vinha sendo testada em ambiente interno, passou a suportar operações reais com níveis satisfatórios de eficiência e segurança. Este avanço é fundamental para a ambição da Maximo de se posicionar como um banco 100% digital, próximo dos seus clientes e centrado na simplicidade e rapidez dos serviços.

Durante o semestre, reforçamos a articulação com entidades parceiras no âmbito dos acordos de desconto salarial, que se têm revelado cruciais para garantir uma oferta de crédito sustentável, segmentada e com níveis controlados de risco.

A Administração reconhece com entusiasmo o esforço e dedicação da equipa, que tem sido incansável na superação dos desafios próprios do arranque da actividade. A confiança dos nossos parceiros e o acompanhamento construtivo das entidades reguladoras têm igualmente sido determinantes para os progressos registados.

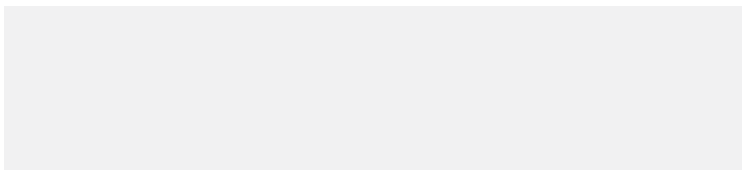
Caminhamos com determinação para consolidar a presença da Maximo no sistema financeiro moçambicano, alicerçada numa visão de longo prazo, assente em princípios de transparência, responsabilidade e impacto social positivo.

(Raimundo João Zandamela)



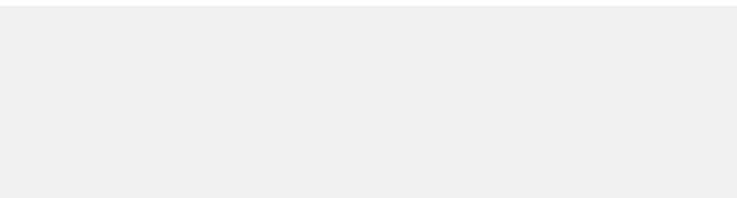
Presidente

(Celso Francisco Fulane)



Administrador

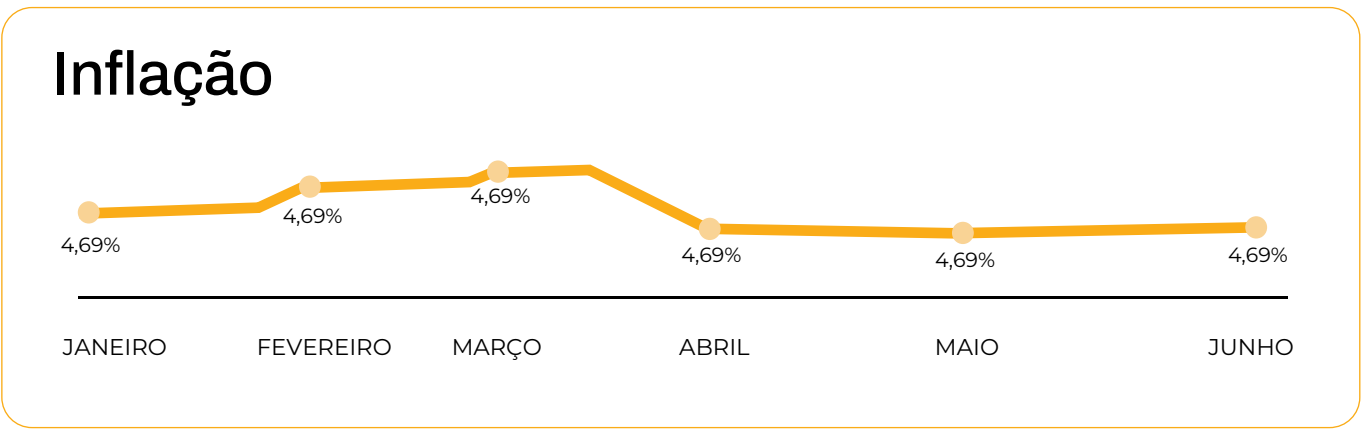
(Ivan Eurico Luís Amade)



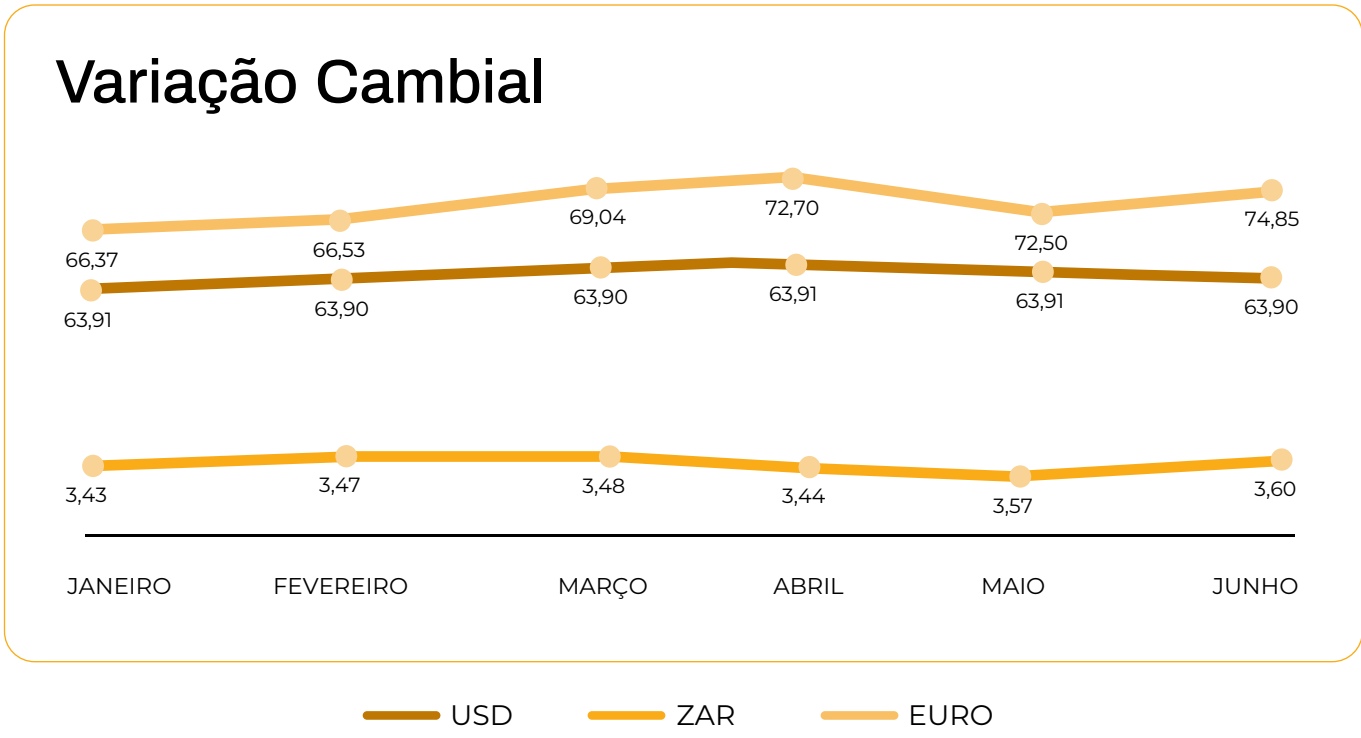
Administrador

CONTEXTO MACROECONÓMICO E REGULATÓRIO

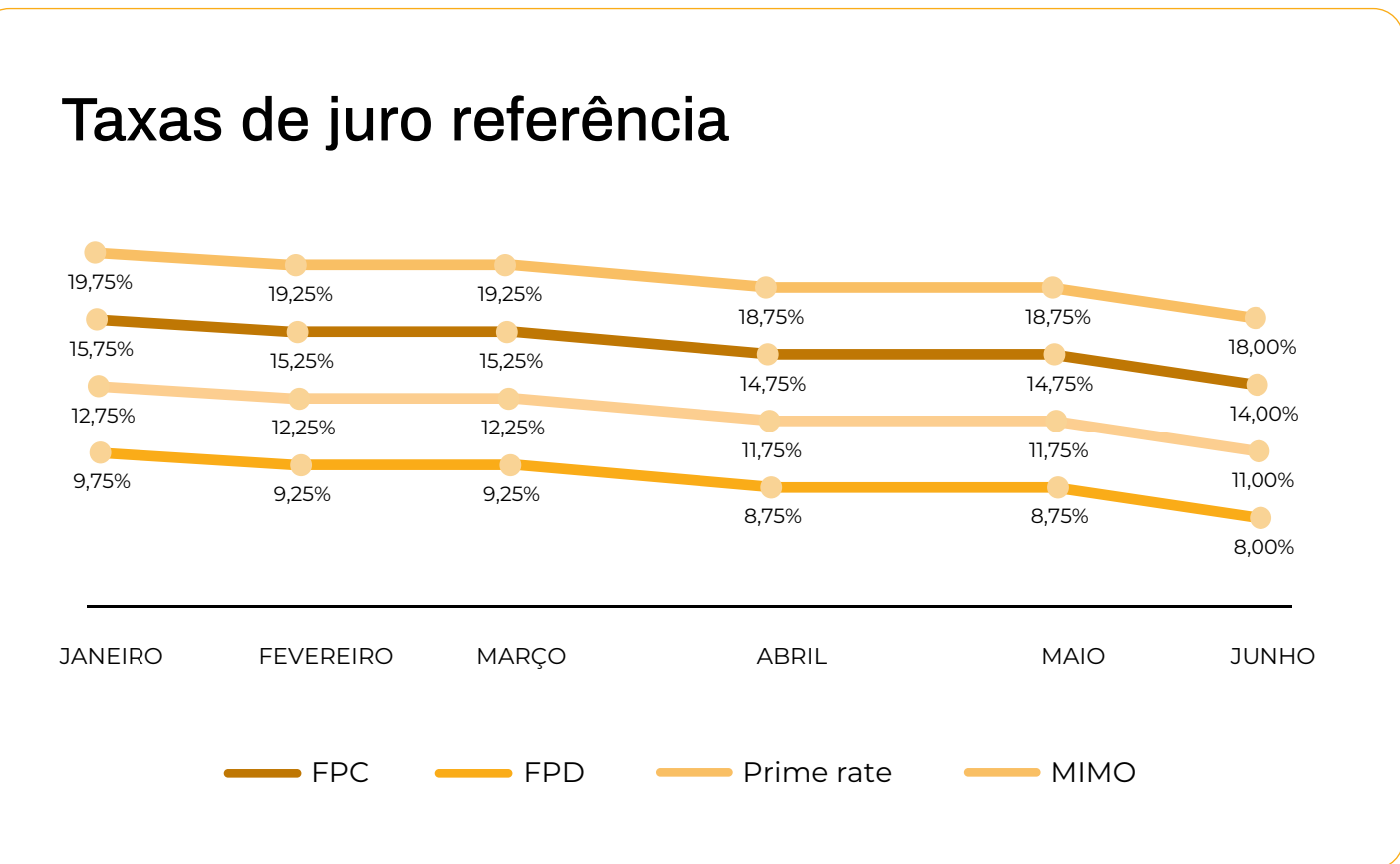
O primeiro semestre de 2025 decorreu num ambiente de relativa estabilidade macroeconómica, marcado por uma moderação progressiva da inflação e sinais de recuperação gradual da actividade económica. Apesar dos desafios estruturais persistentes e de alguma incerteza associada ao contexto político nacional, o cenário manteve-se globalmente favorável ao desenvolvimento de actividade financeira, sobretudo no segmento de microfinanças.



No mercado cambial, o metical registou alguma volatilidade face às principais moedas de referência, nomeadamente o euro e o rand, que apresentaram tendência de valorização no período recente. Este comportamento ocorreu num contexto de reservas cambiais em processo de recuperação gradual, aliado a factores externos que influenciaram a procura e oferta de divisas no mercado local. A flutuação cambial exigiu uma gestão financeira e cambial mais dinâmica por parte das instituições, reforçando a necessidade de estratégias adequadas para mitigar riscos associados à exposição cambial.



A política monetária manteve-se prudente durante o período, com o Banco de Moçambique a adoptar uma trajectória de redução gradual das taxas directoras, sustentada pelos sinais de contenção da inflação. Esta orientação permitiu uma ligeira redução dos custos de financiamento para as instituições financeiras, criando condições mais favoráveis à actividade económica.



Do ponto de vista regulatório, o semestre foi marcado pela continuidade na implementação das exigências definidas no quadro legal em vigor, destacando-se o foco na robustez da governação institucional, na gestão de riscos e no reporte transparente das informações financeiras e prudenciais.

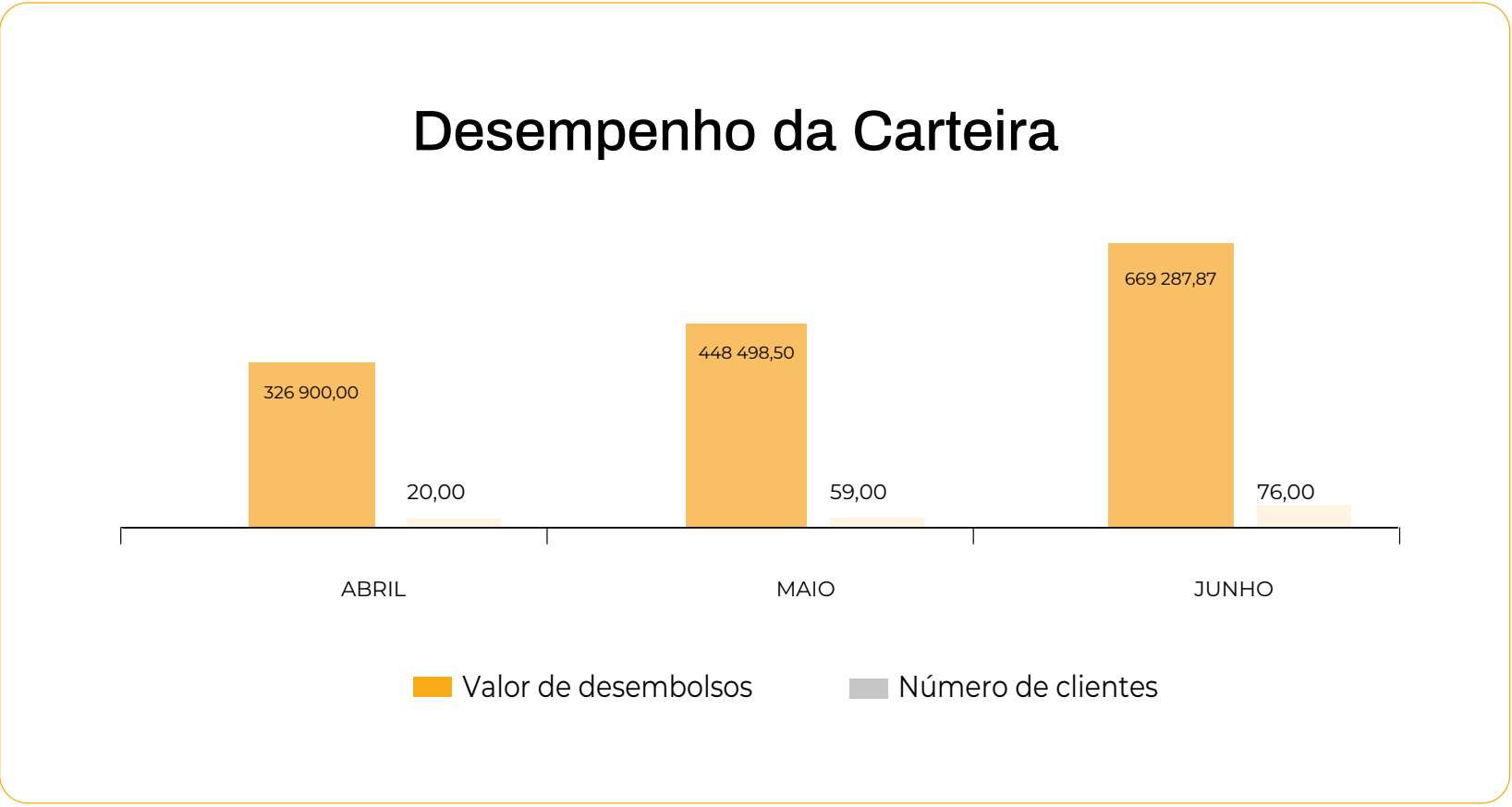
Neste contexto, a Maximo adoptou uma postura prudente, assegurando o cumprimento rigoroso das obrigações regulamentares e consolidando os seus processos internos de controlo, planeamento e reporte. A instituição manteve uma interlocução próxima com as autoridades supervisoras, reforçando a confiança institucional e preparando as bases para o crescimento sustentável da sua actividade no segundo semestre.

3. PROGRESSO OPERACIONAL E ESTRATÉGICO

O primeiro semestre de 2025 marcou o início da materialização do modelo de negócio da Maximo, com progressos operacionais assinaláveis. Contudo, o ritmo de crescimento manteve-se em fase de consolidação, situando-se ainda aquém das expectativas iniciais associadas ao período de arranque.

A instituição registou o desenvolvimento das suas operações de crédito, totalizando 155 clientes com desembolsos efetuados até Junho de 2025. A ativação dos primeiros contratos de crédito foi um marco fundamental, evidenciando a capacidade da instituição em traduzir a sua estratégia em operações reais. Concomitantemente, o volume de vendas entre Abril e Junho de 2025 ascendeu a MZN1.444.686,37, impulsionado pelas parcerias estratégicas de desconto salarial, que se revelam vitais para a sustentabilidade e gestão de risco da oferta de crédito.

A Maximo prosseguiu com o desenvolvimento da sua plataforma tecnológica, núcleo da estratégia de banco 100% digital, implementando optimizações para melhoria da experiência do utilizador e da eficiência. Paralelamente, a estrutura organizacional foi reforçada com contratações estratégicas e investimento em formação, consolidando a equipa para suportar os desafios e o crescimento futuro, apesar do ritmo inicial.



4. DESEMPENHO FINANCEIRO

O desempenho financeiro da Maximo neste período registou um défice operacional. Este resultado é uma consequência directa dos investimentos estratégicos associados à montagem dos processos operacionais, à implementação tecnológica e à formação da equipa necessária para a operação. Tais investimentos foram essenciais para garantir a conformidade regulatória e preparar a instituição para um crescimento sustentável, mas sem que a correspondente geração de receitas comerciais ou de concessão de crédito já atingisse a escala para cobrir estes custos iniciais.

A instituição manteve-se integralmente em conformidade com os requisitos regulatórios, em particular nos domínios da solvabilidade e da liquidez, evidenciando a robustez da estratégia adoptada e assegurando bases sólidas para a expansão operacional prevista ao longo de 2025.

4.1. Demonstrações financeiras

a) Demonstração de Resultados

A Demonstração de Resultados reflecte um défice, consistente com a fase de forte investimento e lançamento. Os custos operacionais iniciais são expectáveis, com a Maximo a projectar resultados positivos à medida que a base de clientes e a carteira de crédito se expandam.

Descrição	Notas	Junho - 2025
Juros e rendimentos similares	3	9 114,45
Margem financeira		99 114,45
Encargos com serviços e comissões	3	(149 943,21)
Rendimentos operacionais		(50 828,76)
Imparidade líquida do exercício	4	(15 988,24)
Rendimentos operacionais líquidos		
Gastos com pessoal	5	66 817,00
Outros gastos operacionais	6	(5 569 133,97)
Resultado antes do imposto		(11 459 985,97)
Imposto corrente		
Imposto diferido		
Resultado líquido do exercício		(17 095 936,94)

Nota: Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras.

b) Balanço

O Balanço Patrimonial demonstra uma estrutura capitalizada, com activos líquidos e o início da constituição da carteira de crédito. A solidez do capital próprio, suportada pelo capital social, tem permitido absorver os custos iniciais da operação e manter o cumprimento das exigências regulatórias, assegurando as bases para um crescimento sustentado.

Descrição	Notas	Junho - 2025	Dezembro - 2024
Activos			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	7	1 650,00	1 491 500,00
Disponibilidades em outras instituições de crédito	8	1 508 391,56	
Crédito a clientes	4	805 601,37	
Activos tangíveis	9	521 768,00	
Outros devedores e aplicações	10	33 887 094,60	7 350 000,00
Rendimentos a receber	4	33 928,28	
Despesas com encargo diferido	11	243 709,06	
Imparidade acumulada	4	(15 988,24)	
Total dos activos		36 786 154,63	8 841 500,00
Passivos			
Credores e outros recursos	12	9 578 366,70	4 264 368,72
Encargos a pagar	11	3 097 463,39	
Passivos por impostos correntes	13	475 647,22	346 517,02
Total dos passivos		13 151 477,31	4 610 885,74
Capital próprio			
Capital social	14	43 500 000,00	7 000 000,00
Resultados transitados		(2 769 385,74)	
Lucro líquido do exercício		(17 095 936,94)	(2 769 385,74)
Total do capital próprio		23 634 677,32	4 230 614,26
Total do capital próprio e passivo		36 786 154,63	8 841 500,00

Nota: Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras.

c) Demonstração de Fluxo de Caixa

A Demonstração de Fluxo de Caixa reflecte os movimentos de caixa associados às actividades operacionais, de investimento e de financiamento. Os fluxos operacionais espelham o défice inicial, os de investimento-mostram a alocação de recursos e os de financiamento o suporte de capital para o arranque.

Descrição	Notas	Junho - 2025
Actividades operacionais		
Resultado antes de imposto		65 186,17
Juros e comissões recebidos	3.1	(149 943,21)
Juros e comissões pagos	3	(5 124 994,90)
Pagamentos de pessoal	5.1	(3 018 835,05)
Pagamentos a fornecedores	6.1	(8 228 586,99)
Resultados operacionais		
Actividades de investimento		
Variacao de empréstimos a clientes	4.1	(605 601,37)
Aquisição de activos tangíveis	9	(521 768,00)
Outras operações	15	(26 529 594,60)
Fluxo de caixa usado nas actividades de investimento		(27 656 963,97)
Actividades de financiamento		
Aumento do capital social		36 500 000,00
Recebimento de empréstimos	15	895 592,52
Fluxo de caixa usado nas actividades de financiamento		37 395 592,52
Fluxos de caixa líquidos antes do pagamento de impostos		1 510 041,56
Impostos sobre resultados		-
Fluxos de caixa líquidos		1 510 041,56

Nota: Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

d) Demonstração das Alterações no Capital Próprio

A demonstração das variações do capital próprio detalha a movimentação das suas componentes ao longo do semestre, refletindo o aumento de capital realizado e o impacto do resultado líquido negativo. Estas alterações enquadram-se no ciclo de investimento e consolidação característico da fase de arranque da instituição, traduzindo o esforço de capitalização necessário para suportar a estrutura operacional e garantir a estabilidade financeira.

Descrição	Capital social	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total de capital próprio
Saldo a 31 de Dezembro de 2024	7 000 000,00			7 000 000,00
Resultado aguardando aprovação		(2 769 385,74)		(2 769 385,74)
Aumento de capital	36 500 000,00			36 500 000,00
Resultado líquido do exercício			(17 095 936,94)	(17 095 936,94)
Saldo final a 30 de Junho de 2025	43 500 000,00	(2 769 385,74)	(17 095 936,94)	23 634 677,32

4.2. Notas explicativas às demonstrações financeiras

As presentes notas explicativas têm como finalidade complementar e clarificar a informação constante das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 30 de Junho de 2025. Procuram fornecer uma descrição detalhada dos critérios contabilísticos adoptados, bem como da composição e natureza dos principais elementos que integram o balanço e a demonstração de resultados.

Nota 1: Nota Introdutória

A Maximo Microbanco S.A, com capital total moçambicano de MZN43.500.000, é uma sociedade anónima, constituída e registada ao abrigo da legislação moçambicana, matriculada na Conservatória de Registo das Entidades Legais sob NUEL 101939758, sita na Rua dos Desportistas, n.º 918, JAT V-III, 8. º andar, Cidade de Maputo – Moçambique, devidamente autorizada pelo governador do Banco de Moçambique.

Nota 2: Políticas contabilísticas

a) Base de preparação

As demonstrações financeiras da Maximo foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), conforme adoptadas em Moçambique, e em conformidade com as orientações emitidas pelo Banco de Moçambique e demais regulamentos aplicáveis às instituições financeiras.

A Maximo adopta de forma consistente políticas contabilísticas apropriadas e reconhecidas, suportadas por julgamentos e estimativas razoáveis e prudentes, assegurando a fiabilidade e relevância da informação apresentada.

b) Comparabilidade de Informação

Considerando que a Maximo iniciou as suas actividades operacionais em Setembro de 2024, e que o período anterior correspondeu essencialmente à fase de estruturação, as presentes demonstrações financeiras, referentes ao semestre findo em 30 de Junho de 2025, não incluem informação comparativa na Demonstração de Resultados. Esta decisão fundamenta-se na ausência de uma base homogênea de comparação que permita avaliar com fiabilidade o desempenho da instituição. Para efeitos de análise da posição financeira, o Balanço é apresentado com referência comparativa a 31 de Dezembro de 2024, refletindo a situação patrimonial inicial da entidade.

c) Moeda Funcional e de Apresentação

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras da Maximo é o Metical (MZN), moeda oficial da República de Moçambique. Todas as transacções foram registadas nesta moeda, e todos os valores apresentados nas demonstrações financeiras encontram-se expressos em meticais, salvo indicação em contrário.

d) Reconhecimento de Proveitos e Gastos

As demonstrações financeiras da Maximo respeitam o princípio da especialização do exercício. Os proveitos e gastos são reconhecidos no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu recebimento ou pagamento, garantindo a fidelidade da informação para o semestre.

e) Instrumentos Financeiros

A Maximo mensura os activos financeiros ao custo amortizado se cumprir, em simultâneo, com as seguintes características e se não for designado ao FVTPL (utilização da Fair Value Option) por opção:

•O activo financeiro é detido num modelo de negócio cujo objectivo principal é a detenção dos activos para recolha dos seus cash flows contratuais; e



•Os seus cash flows contratuais ocorrem em datas específicas e correspondem apenas a pagamentos de capital e juro do montante em dívida (SPPI – Solely Payments of Principal and Interest).

Esta categoria inclui crédito a clientes, aplicações em outras instituições de crédito e outros valores a receber. No exercício findo em 30 de Junho de 2025, os instrumentos financeiros da Maximo limitaram-se a activos financeiros, concretamente crédito concedido a clientes e depósitos à ordem em instituições de crédito. Estes foram reconhecidos inicialmente ao custo amortizado. Importa destacar que foi efetuado o devido registo da imparidade para riscos gerais, em conformidade com o disposto no Aviso n.º 16/GBM/2013, refletindo a gestão prudencial do risco e a conformidade regulatória da instituição.

f)Impostos

A Maximo está sujeita ao regime fiscal vigente em Moçambique, nomeadamente ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRPC), bem como a outras obrigações fiscais vigentes. Os encargos incluem imposto corrente e diferido, contudo, não houve imposto corrente reconhecido no semestre devido à ausência de proveitos tributáveis. Os valores fiscais são apurados conforme a legislação em vigor, baseados no melhor entendimento da Maximo, estando sujeitos a eventual reavaliação pelas Autoridades Tributárias num prazo máximo de cinco (5) anos.

Nota 3: Margem financeira

Descrição	Junho - 2025
Juros de empréstimos e adiantamentos a clientes	99 114,45
	99 114,45
Encargos com serviços e comissões bancários	(49 943,21)
Comissões a intermediários	(100 000,00)
	(149 943,21)
	(50 828,76)

Nota 3.1: Juros e comissões recebidos

Descrição	Junho - 2025
Juros de empréstimos e adiantamentos a clientes	99 114,45
Juros a receber	(33 928,28)
	65 186,17

Nota 4: Créditos a clientes

Descrição	Junho - 2025
Créditos a clientes	605 601,37
Juros a receber	33 928,28
	639 529,65
Imparidades de Créditos	(14 337,71)
Riscos Gerais	(1 650,53)
Crédito vencido a menos de 30 dias	(15 988,24)
	623 541,41

Nota 4.1: Variação de créditos a clientes

Descrição	Junho - 2025
Desembolsos a clientes	(1 444 686,37)
Reembolsos de clientes	839 085,00
	(605 601,37)

Nota 5: Gastos com pessoal

Descrição	Junho - 2025
Remunerações dos colaboradores	5 338 376,89
Encargos sobre Remunerações	213 532,08
Despesas de representação	17 225,00
	5 569 133,97

Nota 5.1: Pagamentos de pessoal

Descrição	Junho - 2025
Remuneração paga aos colaboradores	5 569 133,97
Retenção de impostos	(444 139,07)
	5 124 994,90

Nota 6: Outros gastos operacionais

Descrição	Junho - 2025
Material de escritório	40 593,01
Fornecimentos e serviços	93 530,00
Manutenção e reparação de instalações	43 534,00
Comunicações	169 496,95
Publicidade e propaganda	106 897,60
Deslocações e estadias	14 934,00
Contencioso e notariado	10 725,00
Rendas e alugueres	2 807 184,38
Seguros	356 213,34
Trabalhos especializados	7 447 082,88
Outros gastoss	369 794,81
	11 459 985,97

Nota 6.1: Pagamento de despesas operacionais

Descrição	Junho - 2025
Encargos e despesas operacionais	11 459 985,97
Pagamentos relativos ao exercício anterior	(549 776,70)
Encargos diferidos	243 709,06
Acréscimos de gastos	(3 097 463,39)
Encargos a pagar	(5 037 619,89)
	3 018 835,05

Nota 7: Caixa e disponibilidades em bancos centrais

Descrição	Junho - 2025
Caixa	1 650,00
	1 650,00

Nota 8: Disponibilidades em OIC

Descrição	Junho - 2025	Dezembro - 2024
ABSA BANK	380 776,06	1 481 500,00
MOZA BANCO	1 027 615,50	10 000,00
M-PESA	100 000,00	
	1 508 391,56	1 491 500,00

Nota 9: Activos tangíveis

Descrição	Equipamento	Total
Aquisição	521 768,00	521 768,00
Adições	-	-
Abates	-	-
Saldo 30 de Junho de 2025	521 768,00	521 768,00

Nota 10: Outros devedores e aplicações

Descrição	Junho - 2025	Dezembro - 2024
Devedor Banco de Moçambique	350 000,00	350 000,00
Maximo Group,SA	33 529 594,60	7 000 000,00
Caução Vodacom	7 500,00	
	33 887 094,60	7 350 000,00

Nota 11: Acréscimos e diferimentos

Descrição	Junho - 2025
Linking Corretores de Seguro, Lda	35 000,00
MOVITEL	20 000,00
AMB	188 709,06
Encargos diferidos	243 709,06
Auditoria Externa	165 880,00
Arrendamento	2 739 584,38
Internet	42 312,60
Fiscal Unico	149 686,41
Acréscimos de gastos	3 097 463,39

Nota 12: Credores e outros recursos

Descrição	Junho - 2025	Dezembro - 2024
Credores - sócios, accionistas ou proprietários	4 540 746,81	4 029 600,89
Codebase Technologies	3 766 425,00	
Hospedagem Nuvem	158 068,14	
Montantes devidos a partes relacionados	494 972,89	114 589,96
Associação Mocambicana de Bancos	377 418,11	100 000,00
Comunicação	23 824,25	19 927,87
Outros passivos com fornecimentos e serviços	216 911,50	250,00
	9 578 366,70	4 264 368,72

Nota 13: Passivos por impostos correntes

Descrição	Junho - 2025	Dezembro - 2024
Rendimentos de trabalho dependente	331 334,94	315 008,87
Contribuições para o INSS	142 757,72	31 508,15
Imposto de selo	1 554,68	
	475 647,22	346 517,02

Nota 14: Capital social

Accionistas	% no capital social	Capital social
Maximo Group,SA	98%	42 800 000,00
Outros	2%	700 000,00
	100%	43 500 000,00

Nota 15: Variação de empréstimos

Descrição	Junho - 2025
Adições	(31 567 121,27)
Abatimentos	5 037 526,67
Devedor Maximo Group,SA	(26 529 594,60)
Adições	1 829 893,75
Abatimentos	(934 301,23)
Credores - sócios, accionistas ou proprietários	895 592,52

5. GESTÃO DE RISCO

No primeiro semestre de 2025, a Maximo manteve o compromisso com uma abordagem prudente e estruturada à gestão de riscos, alinhada com o quadro normativo aplicável, nomeadamente. Destacaram-se os seguintes pontos:

Risco de Crédito: O risco foi monitorado de forma contínua, com reforço dos mecanismosde análise e aprovação de crédito. Os níveis de exposição mantiveram-se controlados, não se tendo registado incidentes materiais de incumprimento.

Risco de Liquidez: A instituição manteve rácios de liquidez confortáveis ao longo do semestre, assegurando capacidade de resposta às suas obrigações de curto prazo. Foi reforçado o acompanhamento diário de saldos e fluxos, em linha com a Política de Gestão de Liquidez.

Risco de Taxa de Juro: A exposição permaneceu limitada, dado o modelo de negócio ainda centrado num único produto com taxa fixa. O risco foi avaliado trimestralmente, com cenários de sensibilidade considerados na análise ALCO.

Outros riscos (Operacional, Cambial e de Conformidade): Foram mantidos os processos de controlo interno e reportes regulares. Continuam em desenvolvimento melhorias nos sistemas de gestão de risco operacional, incluindo mapeamento e monitoria de eventos.

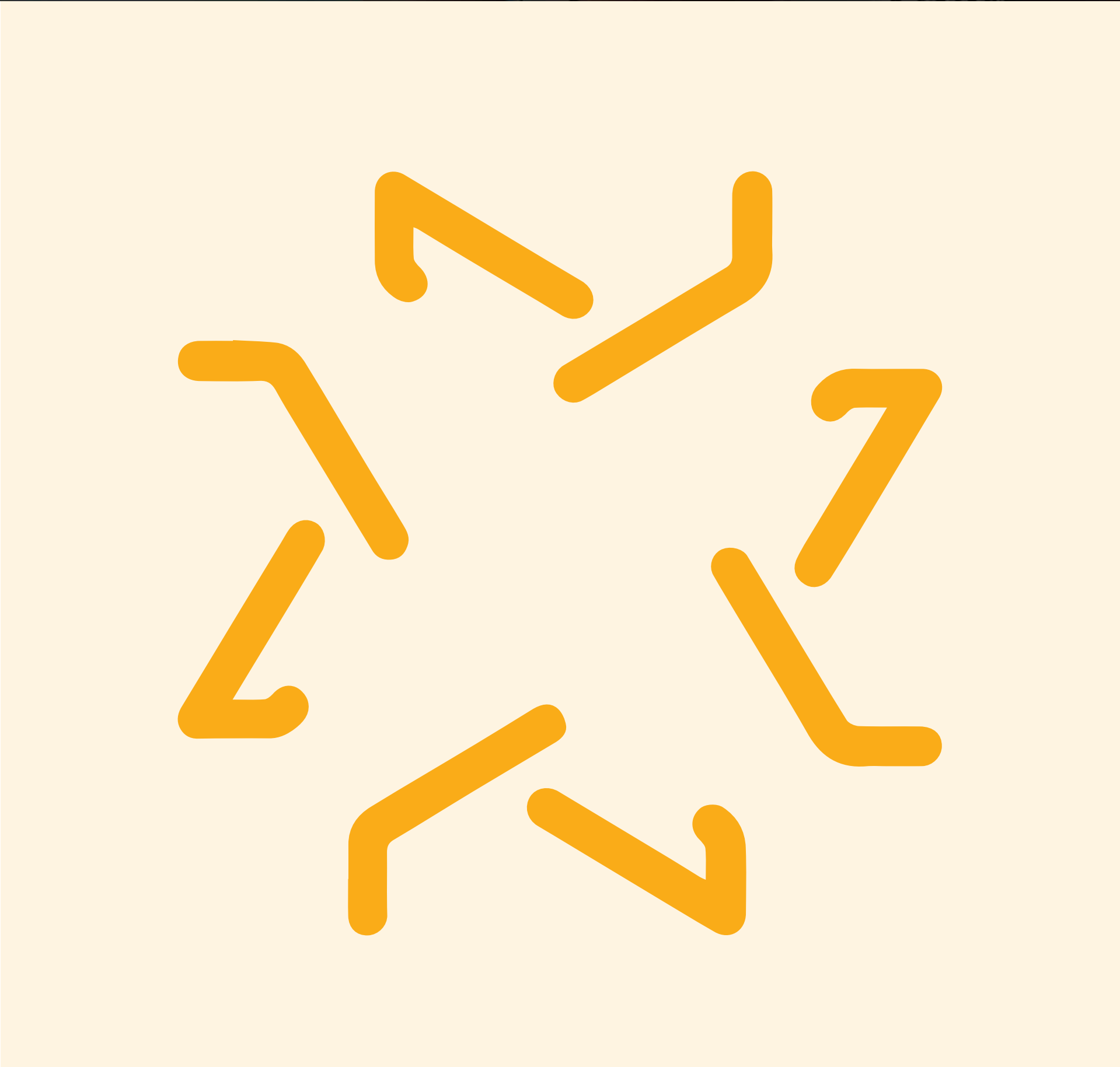
No geral, a Maximo manteve-se em plena conformidade com os requisitos prudenciais e reforçou as bases do seu sistema de gestão de riscos, preparando-se para uma maior diversificação de produtos e maior complexidade operacional na segunda metade do ano.

6. PERSPETIVAS PARA 2025

Para o restante do ano de 2025, a Maximo ambiciona consolidar a sua posição como um microbanco inovador e digital, focando na consolidação e expansão da carteira de clientes e de crédito. O objectivo principal é a transição de uma fase de estruturação para uma fase de plena actividade, alicerçada nas parcerias estratégicas já estabelecidas e nas operações de crédito em curso.

Prevê-se o reforço das iniciativas de inclusão financeira, com particular incidência nas populações com acesso limitado a serviços bancários formais, através de produtos simples, acessíveis e digitais. Em paralelo, a Maximo continuará o desenvolvimento tecnológico da sua plataforma, visando funcionalidades adicionais, como o onboarding digital e o acesso directo dos clientes aos seus produtos financeiros.

Do ponto de vista institucional, a prioridade será manter a solvabilidade e liquidez em conformidade regulamentar, implementando uma gestão de risco robusta e proporcional à actividade. Apesar do ambiente desafiador, a Maximo mantém uma visão optimista, sustentada pela sua base institucional sólida, cultura de inovação e compromisso com a transformação digital inclusiva do setor financeiro.



7. Anexo à Circular N°3/SHC/2007

Codigo de Contas	Activos	Valor antes de Provisoes, Imparidade e Amortizacoes	Provisoes, Impariadade e Amortizacoes	Activo Liquido	Dezembro 2024	Codigo de Contas	Passivo	Junho 2025	Dezembro 2024
10+3300	Caixa e disponibilidades em bancos centrais	2	-	2	-	38-3311 (1)-3410-5200+5211 (1)+5318 (1)	Recursos de Bancos Centrais	-	-
11+3301	Disponibilidades em outras instituições de crédito	1 508	-	1 508	1 492	43 (1)	Passivos Financeiros detidos para Negociacao	-	-
153 (1)+158 (1)+16	Activos Financeiros Detidos para negociacao	-	-	-	-	43 (1)	Outros passivos Financeiros ao Justo valor através de Resultados	-	-
153 (1)+158 (1)+17	Outros Activos Finaceiros ao Justo valor através de Resultados	-	-	-	-	39-3311 (1)-3411+5201+5211 (1)+5318 (1)	Recursos de outras Instituicoes de Créditos	-	-
154+158 (1)+18+34888 (1)-53888 (1)	Activos financeiros disponiveis para Venda.	-	-	-	-	40+41-3311 (1)-3412-3413+5202+5203+5211 (1)+5310+5311	Recursos de Clientes e Outros Empréstimos	-	-
13+150+158 (1)+159 (1)+3303+3310 (1)+3408 (1)-350-3550-5210 (1)-5300	Aplicacoes em Instituicoes de Crédito	-	-	-	-	42-3311 (1)-3414+5204+5211 (1)+5312	Responsabilidades representadas por Titulos Derivados de Cobertura	-	-
14+151+152+158 (1)+3304+3310 (1)+34000+34008-3510-3518-35210-35211-5210 (1)-53010-53018	Créditos a clientes	580	16	564	-	44	Passivos nao correntes detidos para Venda e operacoes descontinuadas	-	-
156+158 (1)+159 (1)*22+3307+3310 (1)+3402-355-3524-5210 (1)-5303 (1)	Investimentos detidos até a maturidade	-	-	-	-	45	Provisoes	-	-
21						47	Passivos por Impostos correntes	-	-
25-3580						490	Passivos por impostos deferidos	-	-
26-3581 (1)-360 (1)	Derivados de Cobertura	-	-	-	-	491	Outros passivos Subordinados	-	-
27-3581 (1)-360 (1)	Activos nao correntes detidos para Venda	-	-	-	-	480+488+/-489 (1)-3311 (1)-3416 (1)+5206 (1)+5211 (1)+5314 (1)			
	Propriedade de Investimentos	-	-	-	-	51-3311 (1)-3417-3418+50 (1)(2)+5207+5208+5211 (1)+528+538-5388+5318 (1)+54 (1)(3)	Outros Passivos	12 640	4 611
29-3583-361	Outros Activos tangiveis	522	-	522	-				
	Activos Intangiveis	-	-	-	-				
24-357	Investimentos em filiais associadas e Empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	55	Capital	43 500	7 000
300	Activos por Impostos correntes	-	-	-	-	602	Premios de Emissao	-	-
301	Outros Activos	33 679	-	33 679	7 350	57	Outros Instrumentos de Capital	-	-
12+157+158 (1)+159 (1)+31+32+3302+3308+3310 (1)+338+3408 (1)+348 (1)-3584-3525+50 (1)(2)-5210 (1)-5304-5308 (1)+54 (1)(3)						-56	Accoes Propnas	-	-
						58+59	Reservas de Reavaliacao	-	-
						60-602+61	Outras reservas e resultados transitados	(2 769)	-
						64	Resultado do Exercicio	(17 096)	(2 769)
						-63	(Dividendos antecipados)	-	-
TOTAL DO ACTIVO		36 291	16	36 275	8 842	TOTAL DO PASSIVO		36 275	8 842

Nota: valores expressos em milhares de meticais

Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2024

Codigo de Contas	Activos	Valor antes de Provisoes, Imparidade e Amortizacoes	Provisoes, Impariadade e Amortizacoes
79+80	Juros e Rendimentos Similares		99,11
66+67	Juros e Encargos Similares		-
82	Margem Financeira		99,11
81	Rendimentos de Instrumentos de Capital		-
68	Rendimentos com servicoes e Comissoes		-
-692-693-695 (1)-696 (1)-698-69900-69910+832+833+835	Encargos com Servicos e Comissoes		148,44
(1)+836 (1)+838+83900+83910	Resultados de Activos e Passivos Avaliados ao Justo valor através de Resultados		-
-694+834	Resultados de Activos Financeiros Disponiveis para Venda		-
-690+830	Resultados de Reavaliacao Cambial		-
-691-697-699 (1)-725 (1)-726 (1)+831+837+839 (1)+843 (1)+844 (1)	Resultados de Alienacao de Outros Activos		-
-695 (1)-696 (1)-69901-69911-75-720-721-725 (1)-726 (1)-			
728+835 (1)+836 (1)+83901+83911+840+843 (1)+844 (1)+848	Outros Resultados de Exploracao		(1,51)
70	Produto Bancario		(50,83)
71	Custo com Pessoal		5 569,13
77	Gastos Gerais Administrativos		11 459,99
784+785+786+788-884-885-886-888	Amortizacao do Exercicio		-
760+7610+7618+7620+76210+76211+7623+7624+7625+7630	Provisoes Liquidas de Reposicoes e Anulacoes		-
+7631+765+766-870-8720-8710-8718-87210-87211-8723-	Imparidade de Outros Activos Liquida de reversoes e Recuperacoes		15,99
8724-8726-8730-8731-875-876			-
768+769 (1)-877-878			
65	Resultado Antes de Impostos		(17 095,94)
74-86	Impostos Correntes		-
640	Impostos Diferidos		-
-72600-7280+8480+84400	Resultados após Impostos		(17 095,94)
	Do qual: Resultado Liquido após Impostos de Operadoes Descontinuadas		-
TOTAL			(17 095,94)

Nota: valores expressos em milhares de meticais



Você merece o maximo



+258 21 422 582



banca@maximo.co.mz



www.maximo.co.mz



Rua dos Desportistas, Prédio Jat V-III Nr. 918, 8 Andar- Maputo, Moçambique